



PLANO DE ACÇÃO, DO ANO DE 2005

O ano de 2005 é o último ano de vigência do I Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Assim sendo, este Plano de Acção constitui, de certa forma, o encerrar de um ciclo de trabalho patente na conclusão dos objectivos estratégicos definidos para os últimos três anos de trabalho. É, portanto, um Plano de consolidação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Este Plano de Acção resulta da reflexão em torno de um conjunto de questões, relacionadas com os objectivos e desafios que se colocam à Rede, no contexto nacional e internacional, resultantes da dinâmica de trabalho que tem caracterizado esta Rede, designadamente com organismos da administração central e local, organismos públicos e privados que desenvolvem a sua acção no contexto das áreas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis e ainda com a OMS e com cidades da Rede Europeia e das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis.

Enquadra-se nos objectivos que se colocam ao futuro deste Projecto internacional, com o desenvolvimento da IV Fase e contribui para a reflexão e desenvolvimento de acções no âmbito das áreas temáticas desta fase, ou seja, Envelhecimento Saudável, Planeamento Urbano Saudável e Avaliação do Impacto em Saúde. Estes temas têm vindo a ser abordados em anos anteriores, designadamente através do Plano de Formação da Rede, dos boletins “Notícias da Rede”, do I Fórum Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e concepção da grelha de Indicadores Cidades Saudáveis cujo programa informático será aplicado pelos municípios associados em 2005.

Neste contexto propõe-se para 2005 a prossecução e consolidação dos objectivos que passamos a referir.

Constituem objectivos específicos para 2005:

- Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros;
- Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede;
- Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis;
- Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis;
- Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis;
- Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa.

Constituem acções a desenvolver, no contexto dos objectivos específicos:

1. Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros

- Edição de uma publicação da Rede Portuguesa com os principais projectos em parceria desenvolvidos pelos municípios associados no contexto de áreas prioritárias de intervenção (a definir pelo Grupo Técnico de acordo com orientações dos respectivos administradores);
- Actualizar periodicamente o site da Internet, com informação diversa, de âmbito nacional e internacional, e também sobre as actividades desenvolvidas no contexto da promoção da saúde e da qualidade de vida;
- Edição do Boletim *Notícias da Rede*;
- Retroversão para inglês do Boletim *Notícias da Rede*, a enviar por Internet para a OMS e para as cidades da Rede Europeia de Cidades Saudáveis da OMS e respectivas Redes Nacionais;
- Promover a divulgação de informação sobre a Rede nos Boletins Municipais dos municípios que a compõem e noutros órgãos de comunicação social;
- Traduzir e editar para Português documentos produzidos pela OMS, que se

considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projecto em termos nacionais, designadamente, o livro “Community participation in local health and sustainable development – Approaches and techniques;

- Atribuição do 2º Prémio de Reconhecimento Científico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis” subordinado ao tema “Saúde e Qualidade de Vida em Meio Urbano”;
- Lançamento do 3º Prémio Jornalístico “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, subordinado ao tema “Educação e Segurança Rodoviária” (tema Dia Mundial da Saúde 2004);
- Comemoração do 8º Aniversário da Rede Portuguesa;
- Edição das conclusões do I Fórum “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”;
- Prosseguir com os contactos personalizados junto das Câmaras Municipais, de forma a dar continuidade ao processo de alargamento da Rede Portuguesa a novos membros.

2. Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede

- Apoiar os municípios, designadamente através da disponibilização de informação para a elaboração do Perfil e Plano de Desenvolvimento de Saúde;
- Pesquisar fontes de financiamento existentes com interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis;
- Troca de experiências e de boas práticas em saúde, entre os municípios da Rede;
- Troca de informação e consolidação de laços de solidariedade e de cooperação efectiva e permanente.

3. Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis

- Continuar a desenvolver o banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios;
- Edição de materiais de educação para a saúde, sobre os condicionantes sociais e ambientais da saúde;
- Adquirir serviços de ligação ao Instituto Nacional de Estatística, no âmbito da avaliação e monitorização dos projectos locais de cidades saudáveis.

4. Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis

- Concluir a implementação do Plano de Formação “Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis”, designadamente, as acções de formação sobre Ambiente e Saúde, Planeamento em Saúde e Promoção e Educação para a Saúde;
- Fóruns de discussão internos sobre o Projecto Cidades Saudáveis;
- Participação em seminários/workshops nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da Rede.

5. Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis

- Aprofundar a colaboração com a Direcção-Geral da Saúde:
 - Ao nível da elaboração e validação de materiais de promoção da saúde produzidos pela Rede;
 - Na disponibilização de materiais temáticos na área dos condicionantes sociais e ambientais da saúde;
 - Colaboração no Boletim “Notícias da Rede”;
 - Incentivar os serviços de saúde locais a colaborarem com as Câmaras Municipais ao nível da implementação/dinamização do Projecto Cidades Saudáveis.
- Potenciar o protocolo estabelecido com a Escola Nacional de Saúde Pública:
 - Promover formação específica para os técnicos da Rede, na sequência do Plano de Formação;
 - Divulgar o Projecto Cidades Saudáveis e os seus conceitos nos cursos oficiais desta escola;
 - Colaboração no Boletim “Notícias da Rede”;
 - Articulação com o Observatório Nacional de Saúde.
- Reuniões de apresentação da Rede Portuguesa com organismos públicos;
- Reforçar o papel da Rede Portuguesa junto das Grandes Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto;

- Reforçar os contactos com a administração central estreitando laços de colaboração com alguns Ministérios, designadamente, o da Saúde; das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional; do Ambiente e do Ordenamento do Território; da Segurança Social da Família e da Criança; das Actividades Económicas e do Trabalho.

6. Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Participação nas reuniões de trabalho da REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa;
- Manter informação sobre a Rede no Boletim das Cidades Saudáveis – *Urban Voice*;
- Participar nas tarefas adstritas ao Comité Consultivo da REDE das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa, para o qual a Coordenadora Técnica da Rede Portuguesa foi eleita.